



Assunto: Reabilitação Urbana e Recuperação de Imóveis. Relatório de Monitorização da ORU da Cova da Piedade. Aprovação.

Proposta Nº 298-2020 [DRRU]

Pelouro: 3. PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA, ASSUNTOS JURÍDICOS E FISCALIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO URBANÍSTICO, E ATENDIMENTO AO MUNICÍPE

Serviço Emissor: 3.2 Planeamento Urbanístico

Nos termos do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, adiante designado por RJRU, aprovado pelo DL n.º 307/2009, de 23 de outubro, na redação em vigor e, de acordo com a proposta deliberada em reunião camarária, de 06/02/2013, aprovada pela assembleia municipal em 02/06/2013, e publicada no DR 2ª série, nº 163, através do Edital nº 830/2013, de 23/08/2013, foi aprovada a Estratégia de Reabilitação Urbana Simples da ARU da Cova da Piedade.

Nos mesmos termos a Operação de Reabilitação Urbana da Cova da Piedade, foi alterada e republicada de acordo com a proposta deliberada em reunião camarária, de 02/09/2015, aprovada pela assembleia municipal em 29/12/2015, e publicada no DR 2ª série, nº 35, através do Edital nº 157/2016, de 19/02/2016.

Considerando que:

1. O PDMA em vigor preconiza, em termos de objetivos estratégicos de desenvolvimento o “Reforço e Equilíbrio da Rede Urbana do Concelho e do seu papel na Região” e a “Melhoria do Ambiente Natural e do Ambiente Construído” e concretiza relativamente à qualificação do espaço urbano a necessidade de “Salvaguarda e Valorização dos Núcleos Históricos”.
2. A Câmara Municipal de Almada sempre assumiu como eixo fundamental assegurar a continuação das atividades que promovam a qualificação urbana, nomeadamente a elaboração e acompanhamento de projetos de reabilitação no âmbito das Operações de Reabilitação Urbana (ORU), apoiando a reabilitação global do edificado por iniciativa dos particulares, através da previsão de benefícios fiscais, da isenção de taxas nos processos de reabilitação, do acompanhamento e agilização dos processos administrativos, do apoio no acesso a financiamento pelo IFRRU 2020 e pela dinamização de projetos de empreendedorismo que promovam um maior envolvimento de todos na conservação e reabilitação dos edifícios.
3. A ARU da Cova da Piedade no enquadramento de uma Reabilitação Simples, à luz do Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro, com a nova redação dada pela Lei nº 32/2012, de 14 de agosto, constituiu-se num contexto que se pretende potenciador de uma experiência repetível para outras áreas do Concelho, assegurando a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados, melhorando as condições de habitabilidade e de funcionalidade do parque imobiliário urbano e dos espaços não edificados e garantindo a proteção, promoção e valorização do património cultural.
4. De acordo com o número 1, do art.º 20ºA, aditado ao Dec. Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, pela



Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, cabe à entidade gestora das áreas de reabilitação urbana elaborar anualmente um relatório de monitorização, o qual deve ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

5. O presente relatório procura dar conta do exercício de gestão da Área de Reabilitação da Cova da Piedade, evidenciando os processos, resultados, ameaças e potencialidades, potencializando o sentido primacial deste tipo de operações que se centra na reabilitação urbana no seu sentido mais vasto.

Propõe-se que a Câmara delibere:

1. Aprovar os resultados do relatório de monitorização de Operação de Reabilitação da Área de Reabilitação Urbana Simples da Cova da Piedade;
2. Submeter à apreciação da Assembleia Municipal, nos termos do número 1, do art.º 20ºA, aditado ao Dec. Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, o relatório de monitorização da área de reabilitação urbana simples da Cova da Piedade para posterior divulgação na página eletrónica do município, ao abrigo do nº 3 do citado artigo.